

Observatório Sul-Americano de Defesa e Forças Armadas

Informe Paraguai Nº 08/2017

Período: 25/03/2017 a 31/03/2017

GEDES – Brasil

1-Ordem de Mobilização

1-Ordem de Mobilização

Uma ordem do comandante das Forças Armadas, Gen. do Ar Braulio Piris, para executar o plano de operações “Aty Guasu 01/16”, foi dada a todas as forças e unidades importantes das Forças Armadas. Nesse plano, ordena-se a intensificação dos trabalhos de inteligência, contrainteligência e segurança das centrais. À isto, soma-se a mobilização de efetivos do Regimento Escolta Presidencial (REP), que cercaram a sede do Congresso com policiais e posicionaram franco-atiradores nos telhados do prédio do Correio e do centro cultural El Cabildo. A ordem de operações foi enviada a várias forças, entre as quais o Exército, a Força Aérea, o Comando Logístico e o Regimento de Cavalaria Nº 4 (RC 4). Um oficial general consultado explicou que a ordem não está em execução e que foi ministrada às unidades apenas em modo de recordação. O militar garantiu que o plano de operações é uma questão preventiva que sempre existiu e que costuma ser posto em prática quando há mobilizações massivas ou outras situações graves que gerem desordem no Paraguai. Ele também disse que o plano serve para reforçar a segurança das autoridades, dos prédios de instituições públicas e das sedes de serviços públicos (ABC Color – Política – 29/03/2017).

SITES DE REFERÊNCIA:

ABC Color – www.abc.com.py
IP Paraguay – www.ipparaguay.com.py
La Nación – www.lanacion.com.py

* O Informe Paraguai é produzido pelo Grupo de Estudos Comparados em Política Externa e Defesa (COPEDE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que por sua vez, é abrangido pela rede nacional constituída pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES).

EQUIPE:

Coordenação: Dra. Érica C. A. Winand e Dr. Lucas Miranda Pinheiro (professores do Núcleo de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe). Supervisão: Rafael de Moraes Baldrihi (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais)
Pesquisa e Redação: Bruno Alexander Rosário Farias (graduando em Relações Internacionais), Pedro Henrique Silva Moura (graduando em Relações Internacionais) e Rafael de Moraes Baldrihi (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais).

Orden para movilizar

Una orden del comandante de las Fuerzas Militares, Gral. del Aire Braulio Piris, para ejecutar el plan de operaciones “Aty Guasu 01/16” fue distribuida ayer a todas las fuerzas y unidades importantes de las Fuerzas Armadas.

En el plan de operaciones citado se ordena “intensificar los trabajos de inteligencia, contrainteligencia y seguridad de las instalaciones”.

A esto se sumó la movilización de efectivos del Regimiento Escolta Presidencial (REP) que rodearon la sede del Congreso con efectivos policiales y ubicaron francotiradores en las azoteas del edificio del Correo y el centro cultural El Cabildo.

La orden de operaciones fue enviada al Ejército, Armada, Fuerza Aérea, Comando Logístico, Digermov, Dimabel, Batallón Conjunto de Fuerzas Especiales y Regimiento de Caballería N° 4 “Acá Carayá”, que actualmente depende de las Fuerzas Militares.

Un oficial general consultado ayer explicó que la orden no está en ejecución y que fue impartida a las unidades en modo de recordación. El militar aseguró que el plan de operaciones es una cuestión preventiva que siempre se ha tenido y que se suele poner en práctica cuando hay movilizaciones masivas u otras situaciones graves que generen desorden en el país. Dijo que es también para reforzar la seguridad de las autoridades, de las instalaciones de instituciones públicas y resguardar sedes de servicios públicos,

como la ANDE. Ayer se hizo recordar a las unidades por si la situación amerite, según nuestra fuente.

Por otra parte, en el RC 4 explicaron que ayer había clase de blindados.

<http://www.abc.com.py/edicion-impresa/politica/orden-para-movilizar-1578585.html>